

1,4 mil milhões de euros para reabilitação urbana

27 de Junho, 2017

O setor da reabilitação urbana e, complementarmente, a área da eficiência energética, irá dispor de 1,4 mil milhões de euros, dos quais 703 milhões de fundos públicos, avança fonte do gabinete do ministro do Ambiente, numa nota enviada à comunicação social.

No âmbito do concurso público internacional, promovido pela Estrutura de Gestão do IFRRU 2020 (Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas), foram escolhidas as entidades financeiras e os respetivos instrumentos financeiros para a concessão de empréstimos, na área da reabilitação urbana. Assim, os interessados já podem preparar o acesso ao financiamento, sendo exigido apenas três passos: obtenção de parecer de enquadramento da operação pela Câmara Municipal, obtenção do certificado energético, e preparação do pedido de financiamento a apresentar aos bancos selecionados.

Com a concordância de todos os organismos com assento no Comité de Investimento do IFRRU 2020, foram selecionados, como entidades gestoras financeiras, o Banco Santander Totta, o Banco BPI, o Banco Millennium BCP e o Banco Popular Portugal. Para o instrumento de contragarantia foi selecionado o Fundo de Contragarantia Mútuo.

O IFRRU 2020 é um instrumento financeiro, criado no âmbito do Portugal 2020, que visa contribuir para a revitalização das cidades e para a reabilitação integral de edifícios, com uma forte aposta na eficiência energética, através da disponibilização de empréstimos com condições mais favoráveis face às existentes no mercado (em termos de taxas de juro, maturidades e períodos de carência).